

anno christiano

**AVE
MARIA**



**PUBLICAM SUAS PROMESSAS E
AGRADECEM GRAÇAS RECEBIDAS:**

SÃO PAULO — D. Elvira Berna, a São Judas Tadeu e almas do Purgatório. — Uma devota, a Nossa Senhora Aparecida, Sagrado Coração, almas do Purgatório e por Antoninho Marmo. — D. Antenora Novais, por sua filha Benedita.

RIO DE JANEIRO — D. Maria Rocha, a São Judas Tadeu e Santa Terezinha. — D. Conceição Costa Leite, a São João Bosco e Nossa Senhora Auxiliadora e São Lázaro.

TUPAN — Sr. Antônio Rafacho, a Nossa Senhora.

PIEIDADE DO RIO GRANDE — D. Ana Andrade Alves, pela Novena das Três Ave Marias.

CASA BRANCA — D. Maria Castol, a Santo Antônio, por seu filho Emílio. — Um devoto, a Nossa Senhora da Penha.

OURO PRETO — D. Elvira da Silva Mendes, a Nossa Senhora pela Novena das Três Ave Marias e por alma de Mons. Horta.

AVARÉ — D. Bárbara do Amaral Pires, a Nossa Senhora Aparecida e ao Imaculado Coração de Maria.

ARAGUARÍ — D. Catarina Merola, a Nossa Senhora de Fátima, São Judas Tadeu, São Benedito, São Sebastião, Santa Ifigênia, Nossa Senhora e Novena das Três Ave Marias, pelas almas.

MACHADO — D. Antonieta Braga, por D. Gasparina, a Nossa Senhora e São Judas Tadeu.

CAMPINA VERDE — Uma Filha de Maria, a Santa Rita de Cássia e Novena das Três Ave Marias.

CEDRAL — D. Maria Chainça, ao Coração de Maria, São José e as almas. — D. Sebastiana Vieira, as almas do purgatório e por Manoel Vieira. — Sr. João Gonçalves, a Nossa Senhora Aparecida e São Sebastião. — Sr. Júlio Gonçalves, por Luisa Cazolato e Rosa Guidolin. — D. Maria de Souza Mata Correia, a Nossa Senhora. — D. Maria Mazaro Musato, por Otávio Muzato e Luiz Grossi. — D. Santinha Nardi, por Luiz Grossi. — Sr. Atilio Baldasi, a Nossa Senhora Aparecida. — D. Júlia Gonçalves, a Nossa Senhora Aparecida, pelo finado José de Souza. — D. Júlia Souza Correia, por Manoel Gonçalves, pelos finados pais e parentes, a Nossa Senhora e São Sebastião. — D. Emília Bernardi, pelas almas.

UBÁ — D. I. Antunes, ao Sagrado Coração de Jesus.

CAMBARÁ — Sr. Valdomiro Franco, ao Coração Imaculado de Maria, Beato Claret e Santos de sua devoção.

ITAQUARÍ — Sr. Raulino Coutinho da Silva, a Jesus, Maria e José.

SEVERINIA — D. Nair de Almeida, pela Novena das Três Ave Marias.

JOSÉ PAULINO — Sr. Laurente Sia, a Santo Antônio. — D. Idalina Sia, a Santo Antônio e Nossa Senhora do Bom Parto. — D. Verônica Furlan, por Rosa e Luiza. — D. Inês Vedovelo, a Nosso Senhor e Santa Agueda. — D. Antônia Marção, pelas almas abandonadas. — D. Ana e Tereza, a Santo Antônio. — Sr. José Vedovelo, a Santo Antônio. — D. Lídia Vedovelo, a Santa Augusta. — D. Irene Sia, por alma de Elvira. — D. Maria Panuto, pelas almas.

MOCOCA — D. Lucia Pozzer, ao Coração de Maria pela Novena das Três Ave Marias.

URUGUAIANA — D. Maria Ezilda Gonçalves, ao Imaculado Coração de Maria e ao Beato Antônio Maria Claret.

CORNELIO PROCOPIO — Sr. José Gonçalves, por alma de seus pais. — D. Maria Gonçalves, a Nossa Senhora Aparecida e ao Santíssimo Sacramento.

COLATINA — D. Ení Rocha Peruci, a Nossa Senhora do Bom Parto e pela Novena das Três Ave Marias.

SÃO JOSÉ DO RIO PARDO — D. Gení Pinheiro, por alma de Raul das Mercês Coelho.

SÃO JOAQUIM — D. Izaltina Santos Damasio, a Santa Rita, Santo Antônio.

GARÇA — D. Aurea Pedrazza, a São Judas por sua filhinha.

MONTE SANTO — D. Sebastiana Rodrigues de Castro, em honra do Sagrado Coração de Jesus, Nossa Senhora Aparecida e Beato Claret.

BOCAINA — D. Maria G. Malho, a Maria Auxiliadora e Santos de sua devoção.

RIO CASCA — Uma Filha de Maria, por Filomena Miguel e Francisco Solano Miguel.

SERRANA — Sr. Virgilio Ricci, a São José, Santa Terezinha e Imaculada Conceição.

SÃO JOAQUIM — D. Jacinta Enout Coutinho, em honra de Nossa Senhora das Mercês e agradece a Nossa Senhora Aparecida e Beato Antônio Maria Claret.

MAIZENA DURYEA

estimula o APETITE

Sopas, pudins e demais pratos ficam mais nutritivos e saborosos quando preparados com Maizena Duryea. Além disso, alimentos com Maizena Duryea fazem recuperar o apetite perdido.

Maizena Duryea torna os alimentos mais saborosos

AVE

REVISTA SEMANAL

MARIA

CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS :

Perpétua . . . Cr. \$300,00
 Ano . . . Cr. \$ 10,00
 Número avulso Cr. \$ 0,50
 (Com aprov. ecleslástica)

RED. E ADMIN :
 Rua Jaguaribe, 699
 Fone: 5-1304 - Caixa 815
 OFICINAS: Rua Martin
 Francisco, 646-656

O Coração físico de Nossa Senhora

ÓRGÃO central do aparelho circulatório, músculo ôco destinado a impulsionar o sangue através dos vasos, o coração ocupa a primazia do nosso organismo físico. Aspirando o sangue das veias e recalçando em dupla função vital, depois de cheio, para a frente, para as artérias, o sangue que recebeu, sobressai acima dos outros membros do corpo pela sua importância, pela sua dignidade e pela sua serventia.

Na vida vegetativa, ainda que recebendo o seu impulso e atividade dos nervos motores, o coração tem em si mesmo, por meio dos gânglios, o princípio próprio e primeiro dos movimentos, uma vez que eles são a parte integrante do mesmo coração.

Elevando-nos à vida sensitiva, ainda que não o constituamos como centro e órgão das afeições, pois uma viscera não pode ser órgão de uma faculdade sensitiva, todavia em certo modo participa das suas propriedades, por se encontrar no principado da vida vegetativa, assim como a fantasia, declara São Tomás de Aquino, participa dos resplendores ou reflexos da razão, por se achar no cume da vida sensitiva.

O coração considerado em si mesmo é a síntese preciosa da vida física.

É o primeiro a viver, confirmam os filósofos. A sua pulsação anuncia a vida. O seu silêncio traduz a morte.

Fitando agora os nossos olhos perscrutadores na beleza dos corações humanos, deslumbramos-nos pelos seus encantos e extasia-nos pela sua beleza o Coração físico da Santíssima Virgem.

Sem o menor receio de exageração lhe aplicamos as palavras da Sagrada Escritura: "Opus Excelsi, vas admirabile". É o órgão principalíssimo da vida de Nossa Senhora. A grandeza, excelência e glória desse Coração estão por conseguinte em combinação com as excelências de sua vida. "São antes para se meditar do que para se descreverem as grandezas do Coração de Maria", asseverou São Tomás de Vilanova.

"O Coração Imaculado de Maria, afirmou São Cipriano, é um mundo incompreensível e admirável, tendo por terra a profundidade da sua humildade; por mar, a amplitude de sua

caridade; por céu, a altitude de sua contemplação; por lua, a formosura de sua pureza; por norte, a graça divina com os sete dons do Espírito Santo; por constelações, o enfeite bellissimo de tôdas as virtudes."

Obra de Deus que faz as suas maravilhas de acôrdo com as finalidades das criaturas, o Coração de Maria estava outrossim destinado a ser a fonte do sangue de Jesus. O Deus onipotente que fêz brilhar o seu poder no sol esplendoroso, na florzinha dos valados, no fio de água cristalina, estadeou, segundo o nosso pensar humano, os prodígios de sua glória na formação do Coração da Virgem Santíssima, que iria generosamente dar golfadas de sangue para, em seu seio virginal, o Verbo divino tomar a natureza humana.

Concorre ainda outra circunstância para a grandeza do Coração físico de Maria. É o único órgão que tomou parte na obra sofredora da Redenção. De fato, as dores experimentadas e as agonias aturadas durante as horas lancinantes da paixão e morte de Jesus, fizeram do Coração de Maria um órgão digno de ser levantado às honras do martírio, pois a Santíssima Virgem foi mártir pelos sofrimentos de seu Coração Maternal. "Tôdas as dores de Jesus, diz Santo Agostinho, foram dores de Maria; cruz e pregos do Filho, foram também cruz e pregos da Mãe." E Santo Anselmo acha "suaves e leves, em comparação dos sofrimentos de Nossa Senhora, as torturas dos outros heróis do cristianismo, ainda que açoitados, aprisionados, apedrejados, serrados e torturados por quantos meios inventara o requinte da maldade humana."

Quando a nossa devoção se concentra no Coração de Maria, é nesse bellissimo e digníssimo órgão físico da pessoa da Mãe de Deus que primeiramente reparamos. Coração formoso e exornado de tôdas as prerrogativas possíveis, podemos aclamá-lo com a ciência e a fé como a obra prima de Deus, opus Excelsi. Depois do S. Coração do Filho divino, não há quem o iguale. Entre as puras criaturas é o coração protótipo, o modelo acabado de perfeição, porque isento do pecado original não levava os sinais da corrupção e de morte, senão do amor, que é a vida da eternidade.

P. ASTÉRIO PASCOAL, C. M. F.

Efemérides Marianas

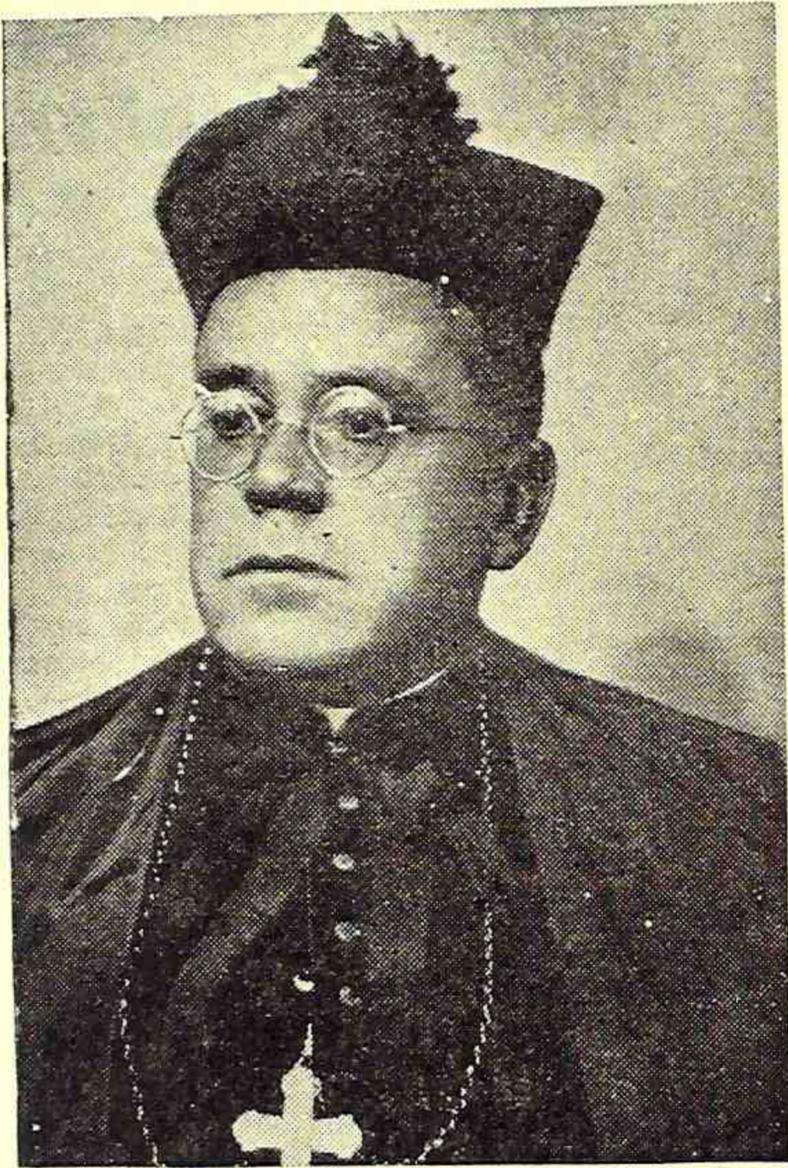
A DIOCESE DE VALENÇA CONSAGRADA AO CORAÇÃO IMACULADO DE MARIA

Foi o Congresso Eucarístico Diocesano, o máximo acontecimento de Valença que, velho torrão fluminense, se engalanou para a exaltação da divina Eucaristia.

Fixemos, entretanto, a nossa atenção na parte cordimariana do Congresso.

Porque Valença deu uma nota simpática, por meio de seu antístite D. Rodolfo das Mercês de

Foi o Congresso Eucarístico Diocesano, o máximo acontecimento de Valença que, velho torrão fluminense, se engalanou para a exaltação da divina Eucaristia.



S. Excia. Revma. D. Rodolfo das Mercês de Oliveira Pena, DD. Bispo Diocesano de Valença.

Oliveira Pena, sabendo unir e entrelaçar o amor eucarístico com o amor cordimariano.

Já na carta pastoral em que anunciara aos diocesanos a celebração do Congresso, "com o coração à flor dos lábios", noticiava que "colocaremos em terreno próprio, querendo Deus, no dia 3 de Outubro, dia de Santa Terezinha, a primeira pedra da futura igreja de Montedouro, dedicada ao Imaculado Coração de Maria, a quem consagraremos a nossa Diocese ao começar do Congresso".

Belíssima imagem do Coração de Maria, um primor de arte e um iman dos corações, adquirida expressamente para as solenidades do Congresso, foi carregada em indescritível procissão da igreja do Rosário até as portas da Catedral, no dia primeiro das solenidades eucarísticas.

Encerrada a procissão triunfal eucarística do último dia, como fecho de ouro, o Exmo. e Rvmo. Sr. Bispo Diocesano consagrou a Diocese ao Coração de Maria, diante do Sr. Núncio

Apostólico, do Sr. Arcebispo Metropolitano do Rio de Janeiro, e demais Prelados que tomaram parte nas solenidades de Congresso, contemplando-se na hora milhares de fiéis acorridos de todos os confins da Diocese.

E para compendiar o frêmito de emoção que ia na alma de verdadeiro Pastor de almas, escreveu as palavras que transcrevemos:

"No dia de hoje consagrei solenemente a Diocese de Valença ao Imaculado Coração de Maria. Neste gesto vai a manifestação de minha gratidão à Virgem Santíssima, à quem tudo devo.

A confiança que com Ela vencerei.

10-X-1943.

O CLERO DO ARCEBISPADO DE SÃO PAULO E O CORAÇÃO DE MARIA

No dia 17 de Outubro, às 10,30 horas da noite, na Catedral Provisória, consagrou-se o Clero do Arcebispado ao Imaculado Coração de Maria.

Achando-se enfermo Mons. José Maria Monteiro, Vigário Capitular, presidiu a cerimônia o Rvmo. Sr. Cônego Antônio de Castro Mayer, Auxiliar do Exmo. Vigário Capitular.

Todos aqueles sacerdotes ali presentes, em seu nome e em nome dos que não puderam assistir, pois caiu em domingo aquela celebração, fizeram a sua fervorosa Consagração ao Coração de Maria, conforme a fórmula do Santo Padre. O ato foi comovente na sua simplicidade, pois os sacerdotes consagrados levaram o fogo do amor ao Coração da Mãe de Deus pelas Paróquias e pelos paroquianos, dando assim um magnífico exemplo de obediência ao Sumo Pontífice, que deseja a Consagração universal, para a completa pacificação do mundo.

BODAS DE PRATA E CONSAGRAÇÃO AO CORAÇÃO DE MARIA NA PARÓQUIA DO MEIER — (Rio de Janeiro)

A Capital da República conhece pela nomeada e pelo esbelto Santuário a Paróquia da chamada "Capital dos Subúrbios". É o Santuário do Coração de Maria, do Meier. Nada diremos do intenso movimento espiritual e do frêmito de trabalho religioso que lá se realiza diariamente e sobretudo por ocasião de alguma festa religiosa.

Era de esperar, portanto, uma deslumbrante floração e indescritível espetáculo de fé e amor cordimariano, na passagem do 25.º aniversário da instalação da Paróquia e da consagração oficial da mesma ao Coração de Maria.

As festas consistiram na celebração dum tríduo preparatório. No primeiro dia celebração da santa missa pelo primeiro Vigário, P. José Beltrão, C.M.F., havendo à noite sermão por Mons. José Gonçalves de Rezende e consagração das associações paroquiais ao Coração de Maria.

No segundo dia as crianças deslumbraram com a sua presença na comunhão geral. Foi celebrante o Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, D. Jaime de Barros Câmara, que ficara comovido e cansado distribuindo com outros sacerdotes a sagrada comunhão a mais de 1.300 crianças, consagrando-as ao Coração de Maria com os olhos humedecidos pelas lágrimas.

O dia último de encerramento contou com a presença do Exmo. e Rvmo. Sr. Núncio Apostólico, D. Bento Aloisi Masella que celebrou a santa missa e distribuiu a sagrada comunhão a 700 pessoas, consagrando a Paróquia, no fim do santo sacrifício, ao Imaculado Coração de Maria.

Seguiu-se às 10 horas a solene missa cantada pelo coro do Santuário, sendo o Rvmo. P. Anastácio Vasquez, C. M. F. o pregador do pagnífico.

Entre o bimbalar dos sinos e as preces dos corações, pondo no ar azul da tarde primaveril um acento de festa e alegria, fez-se a procissão de encerramento, repetindo as almas comovidas o mesmo clamor que se ouve por todo o mundo: "Doce Coração de Maria, sede a minha salvação".

PRELAZIA DE SÃO JOSÉ DE TOCANTINS

Pela circular publicada por Mons. Francisco Prada, C. M. F., Administrador Apostólico de São José de Tocantins, poderão ver os nossos leitores que a Prelazia se consagrou oficialmente ao Coração de Maria, no dia 24 de Outubro, embora já o estivesse na realidade, desde que os Padres do Coração de Maria tomaram conta dela, por incumbência da Santa Sé. Entretanto, felicitamos o DD. Administrador Apostólico pelo belo exemplo que dá com a Consagração oficial, seguindo o roteiro dos que primam na filial obediência aos mínimos desejos do Santo Padre, Pio XII.

Transcrevemos da Circular a parte referente à Consagração:

"...O outro acontecimento de que acima fizemos menção é a ressonância que em todo o mundo tivera o ato do Santo Padre, consagrando aquêle ao Imaculado Coração de Maria. Pudera não. Embalado, diríamos, já no bérço com as ternuras desse bondoso Coração, criado num ambiente todo cordimariano, e alistado, quando foi tempo de decidir do nosso futuro, numa Congregação religiosa, que já pelo seu título é obrigada a desfraldar em todos os recantos do mundo os alvíssimos pavilhões desse Coração Maternal, nada mais risonho para nosso coração de Filho do Coração de Maria, que vislumbrar essa radiosa alvorada, que tal se nos afigura o ato do Santo Padre, prenúncio do sol esplendoroso que será o seu reinado em tôdas as latitudes.

Não é isto que nos dão direito a pensar as últimas manifestações relacionadas com os acontecimentos de Fátima, as palavras do Papa ungidas de uma grande esperança, e êsse entusiasmo, no qual se percebe algo de extraordinário, que despertou no coração da cristandade, a começar como era óbvio, pelos pastores desta grande grei, o ato pontifício?

À vista tenho as cartas com que Prelados de tôdas as partes do mundo se tem dirigido aos seus respectivos fiéis, e nas quais reçuma juntamente com um amor ardente a êsse coração virginal, uma não disfarçada esperança de que êle, êsse coração, é meio providencial escolhido por Deus para pôr termo a êste estado de anarquia, de ódios e lutas fratricidas.

Não podíamos ficar alheios a estas expansões de amor cordimariano, caríssimos cooperadores e fiéis da Prelazia de São José do Alto Tocantins. Mercê de Deus, a devoção ao Coração de Maria, deitou já profundas raízes nos habitantes dela.

Os Padres do Coração de Maria, que do

Vigário de Jesús Cristo, o Papa, receberam o honroso encargo de cultivar as vossas almas, deviam enxertar em vós, o que forma algo do seu sêr, o carinho, a devoção ao Coração de Maria. E pela certa que assim o fizeram.

Como vos dizíamos, num pequeno opúsculo que há pouco publicamos, êles vos incutiram o hábito de amenizar os atos do culto com belíssimos cânticos. É grande o repertório. Poderá faltar êste ou aquêle, há porém um que nunca falta. É êste: "Doce Coração de Maria, sede a minha salvação". Era o convite para depositar nesse Coração a vossa confiança.

Não esperaram os Padres do Coração de Maria, a voz do comando para secundar o ato do Papa Pio XII. As principais paróquias,



Mons. Francisco Prada, C. M. F., Administrador Apostólico da Prelazia de São José de Tocantins.

aquelas que disfrutam do nunca bem apreciado benefício da presença habitual do sacerdote, já figuram na vanguarda das solenes consagrações.

Não pode, porém, ficar excluída dêste ato, nenhuma das 12 que hoje integram a nossa Prelazia.

Era nosso desejo fazer essa consagração coletiva, no dia 29 de Agosto, em que a Igreja celebrava, a solenidade externa da festa desse Puríssimo Coração. Fomos porém, privados dessa grande consolação, por encontrar-nos, nesse dia, ainda em viagem de regresso à sede da Prelazia, após 7 meses que os trabalhos materiais da Posse e visita a algumas paróquias, nos mantiveram ausente desta.

Para êste ato, do qual esperamos auferir copiosos bens para as vossas almas, escolhemos uma outra data, muito cara também para o nosso coração, é o dia 24 de Outubro, festa externa do grande Patriarca da família claretiana, Bea-

to Antônio Maria Claret, um dos maiores apóstolos da devoção ao Coração de Maria.

É para a nossa Igreja Prelazia, que nesse dia devem voltar-se os corações de todos os fiéis de nossa vasta Prelazia.

Ali, todos presentes em espírito, assumiremos o papel de vosso representante e com as mesmas palavras do Papa, de joelhos perante a imagem do seu Puríssimo Coração, lhe faremos a solene Consagração de todos, grandes e pequenos, ricos e pobres, justos e pecadores.

Com este ato se estabelecerá um vínculo mais forte entre Ela e todos vós; vós lhe mostrareis uma dedicação, uma afeição mais pura, mais ardente, porque tomais como alvo dos vossos afetos o que há Nela de mais nobre, mais belo, mais santo, o Coração; e Ela por sua vez, vos fará sentir uma solicitude, uma proteção mais terna, efluvios os mais puros, os efluvios do seu maternal Coração. — Atentai porém neste conselho: Não deve ser apenas um ato passageiro e sim o primeiro elo dessa corrente que mais se aumentará a medida que se for prolongando a vossa vida. Esse Coração será o espelho em que deveis olhar-vos para imitar-lhe as virtudes e exemplos. Ali perceberéis as chamas do ardentíssimo amor em que se abrasava, ali avistareis o lírio da sua pureza mais do que angélica, ali contemplareis a espada que o atravessa de lado a lado, para simbolizar a veemência e extensão de suas dores. Que belas virtudes a imitar, o amor a Deus e ao próximo, a pureza de alma e corpo, a resignação e aceitação das dores e penalidades da vida. Quem não lo brigará aqui o melhor programa de uma vida cristã?

Agora compreenderéis o que antes vos dizia, isto é, que no ato do Santo Padre se nos antolhava vislumbra a alvorada radiosa desse sol esplendoroso, o reinado do Coração de Maria no mundo.

Devemos terminar esta palestra convosco, caríssimos Cooperadores e fiéis da nossa Prelazia. Não o faremos, contudo, sem mendigar de vós uma prece pelo Santo Padre, que queremos passasse à história com o nome do "Papa da Paz", pela qual tanto tem feito e a qual terá acelerado consagrando o mundo ao Coração de Maria.

São José do Tocantins, 24 de Setembro de 1943. — Festa de Nossa Senhora das Mercês.

Monsenhor Francisco Prada, C. M. F.
Administrador Apostólico

JORNALISTAS CONSAGRADOS AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

É uma notícia que nos serve de lição e incentivo. Os jornalistas católicos de Portugal consagraram-se ao Imaculado Coração de Maria, em 15 de Dezembro, do ano passado.

Pelas 17,30 horas daquele dia, o Emo. Sr. Cardeal Cerejeira inaugurava em Lisboa a Exposição da Imprensa Católica portuguesa contemporânea. Prévía combinação, após a inauguração, em todas as redações dos jornais, na mesma hora, rezava-se a fórmula da Consagração do jornalismo católico ao Coração de Maria. Deixamos aqui constância do expressivo ato. O jornalismo católico português está consagrado ao terno Coração da Mãe de Deus e Mãe dos homens. Oportunamente daremos o devido destaque ao importante acontecimento, pela sua significação e pelo sua repercussão na imprensa. Hoje publicaremos

apenas a fórmula da Consagração aprovada por S. Emcía. o Sr. Cardeal Patriarca de Lisboa:

Coração Imaculado de Maria:

Os jornalistas católicos portugueses, prostrados a Vossos pés, a Vós se consagram hoje, inteiramente e para sempre.

Vós, que trouxestes no Vosso seio sem mancha o Verbo de Deus e Lhe destes, em amor e pureza, o Vosso próprio sangue, fazei que nós, possuindo cada vez mais a Verdade, cada vez mais a comuniquemos ao mundo, com a firmeza e a alegria de quem reparte, por almas famintas, o pão do espírito.

Como na hora suprema do Vosso "Magnificat", também quer a nossa alma glorificar o Senhor, que dispensa a Sua misericórdia àqueles que servem o seu pensamento e manifesta o poder do seu braço dissipando todos os orgulhos da inteligência.

Dai-nos, Senhora, como virtude predilecta, o amor à pobreza da nossa opinião e enchei de fogo o nosso peito, para entrarmos nas batalhas de Cristo, com os olhos e o coração de São Francisco de Sales, nosso Padroeiro.

Humilde e ardente, a nossa pena terá de ser, muitas vezes, uma espada. Jamais alguém nos acuse de usarmos dela sem caridade ou de a quebrarmos sem honra.

Rainha dos Confessorés, fortalecei a nossa fé e tomai nas Vossas mãos de Advogada Celeste o nosso juramento de perfeita obediência ao Santo Padre, de cuja voz devemos ser o eco e prolongamento constantes.

Abençoi, Rainha dos Apóstolos, os nossos trabalhos, aspirações e sacrifícios, para que a obra a que estamos ligados, Deus a reconheça como Sua e todos a sintam como feita a bem da Igreja e da Pátria.

REPÚBLICA DOMINICANA Por decreto do Governo daquela República ficou sendo festa nacional o dia 21 de Janeiro, para homenagear a Padroeira do povo dominicano.

É do século XII que a devoção a "Nossa Senhora de la Altagracia" vem se avolumando de continuo, apossando-se de todos os fiéis. Apareceu Nossa Senhora à humilde família da roça, mostrando-se com as mãos juntas. O manto da Senhora tinha as cores azul, roxa e branca, que os fundadores da nacionalidade colocaram na bandeira da pátria.

Solenemente foi coroada a veneranda imagem no ano 1922, no Baluarte do Conde, altar da pátria onde se dera o brado da independência.

A FRANÇA E O CORAÇÃO DE MARIA

A nação francesa tão em cheio atingida pelos horrores da guerra, volta as suas vistas esperançosas para a que foi constituída por Deus "pacificadora do mundo".

Por isso em 23 de Março último fez piedosa e comovidamente, com a alma plena de consolações, a Consagração ao Coração de Maria.

Todas as Dioceses, por determinação dos Srs. Bispos franceses, após piedoso tríduo acompanhado de pregações, consagraram-se ao maternal Coração de Nossa Senhora.

Dessa forma a devoção ao Coração de Maria, unida às revelações de Fátima começa de dar os frutos maravilhosos que sempre se colhem do maternal amor de Nossa Senhora.

A fortaleza inabalável do cristão virtuoso

(Intenção da Arquiconfraria do Coração de Maria para o mês de Novembro de 1943)

OS poemas imortais e as odes famosas têm como objeto admirável os feitos gloriosos das armas triunfadoras, a fortaleza invicta dos guerreiros cujos escudos defensivos ainda ecoam nos ouvidos, repercutindo as batidas agressoras das frechas voadoras e das lanças percucientes.

Os carmes de Homero exalçam a coragem de Aquiles, deliciando os gregos com os seus ritmos ao som das ondas precipites entre as costas bravias das Cicladas e os estuários remançosos dos rios da Ásia Menor. Assim os cantos profusos do Ramayana indiano, os hexâmetros majestosos de Virgílio, os sole-nes endecassilados de Ercilha, de Torquato e de Camões narram com inefável encanto para as nações a que pertencem o valor e o êxito triunfal dos seus gloriosos heróis.

Mas a epopéia cristã, saltando ao lume da fé dos mundos imensos da fantasia para as vistas históricas do mundo real, apresenta-nos uma série de gigantes da virtude, armados com o gládio da palavra de Deus, com as frechas da caridade e com o escudo inabalável da paciência.

A fé com o seu facho luminoso os ilustra, recebendo a palavra divina sôbre a grandeza do Senhor a quem todos servem, sôbre a bondade de Cristo que por eles se sacrificou e lhes deu o exemplo das heróicas virtudes.

A caridade, o grande movel das virtudes, o amor mais fervente a Deus que nos liga com a gratidão pelos seus benefícios e com a sua bondade e excelência infinita, reclama o nosso afeto e sôbre tôda outra benevolência para as criaturas. Esse amor poderoso e profundo renova e multiplica as forças humanas, acrescenta os impulsos da vontade para todos os esforços da vida no maior serviço do Senhor e Salvador.

As reações do mundo contra os servidores leais de Deus são também freqüentes e por vezes assanhadas. Nada perdem os mundanos, antes tem só a lucrar para a sua felicidade legítima com os atos virtuosos dos seus semelhantes. Mas sentem em si inveja da estimação e da glória que segue aos virtuosos; sentem o remorso das suas culpas que não queriam emendar nem à vista dos exemplos edificantes; sentem a preferência da seleção que muita vez favorece aos que ainda com sacrifício não se afastam uma linha dos caminhos do dever.

Ora, a êsse mundo invejoso e traidor, contra os virtuosos verdadeiros, como Caim contra Abel, o cristão há de resistir com a coragem da fortaleza, e há de reagir erguendo com valor o seu ânimo para não desistir da trilha da divina lei e do Evangelho, e antes com o seu exemplo patente, como o seu destemor insuperável há de confundir os esforços do poder das trevas e há de excitar à prática da religião os cristãos vacilantes, envergonhados ou desanimados.

Vêde Jesus Cristo, nosso Rei, nosso Mo-

dêlo e Senhor, como deixando sentir em si o lânguido desfalecimento, como à beira do mar tormentoso, ante as ondas furiosas dos judeus que vem prendê-lo e trucidá-lo, confessa ante os discípulos prediletos que o seu espírito está pronto à paixão ignominiosa, mas o seu corpo está fraco e temeroso; contudo ergue a sua coragem e roga eficazmente ao seu Pai: Se pode ser, que passe de mim êste cálice amargo; mas Vós quereis que eu o beba: seja feita em mim a vossa vontade.

E levanta-se sem mais hesitações e deixa avançar contra si o esquadrão dos inimigos, não obstante que poderia invocar ao seu favor a assistência de muitas legiões invencíveis de anjos, daqueles anjos que outrora viu Eliseu prontos para assistir o rei de Israel contra as hostes do rei da Síria.

E quando os Apóstolos se acovardam durante a Paixão de Cristo, fugindo dos inimigos, então vencedores, surge ante os algozes no caminho da Cruz e na eminência visível do Calvário a Mãe do Redentor e a companhia das santas mulheres, animadas de fortaleza para confessar perante o mundo revoltado a glória e a divindade de Cristo.

Mas eis que os próprios antepassados, desse povo, outrora escolhido e agora degenerado pela sua apostasia, deram-lhe outra o exemplo da coragem e fortaleza para a sua fidelidade à lei divina que lhes foi dada nos cumes de Horeb e de Sinai, nas solidões longínquas do deserto: Moisés, enfrentando com Aaarão as iras de Faraó; Josué e Caleb reagindo contra a covardia dos israelitas para prosseguir a viagem penosa e obter a conquista da terra feliz, tão suspirada e prometida; eis Davi em frente de Golias, e Jônatas ousando combater o esquadrão dos filisteus; Débora, a profetisa; Sansão, Judit, Ester e Mardoqueu; os Macabeus combatentes, e os pequenos Macabeus, sofrendo invencíveis com sua mãe os mais cruéis tormentos pela observância da mesma lei.

Mas sobretudo, e depois da cruz de Cristo a constância pasmosa de muitos milhões de mártires de tôda idade e condição, sacrificados pelos imperadores romanos e depois por muitos reis pagãos ou por sectários heréticos pelo correr de todos os tempos, e cujo sangue não deixou e não deixará ainda de correr, clamando misericórdia e perdão para os inimigos, como o de Jesus Cristo na cruz e como o de seu primeiro mártir Estevam.

E se não sempre os inimigos de Cristo perseguem nem exercitam a fortaleza do cristão, vêde contudo a coragem dos muitos santos da Igreja, exercitando heróicamente e com pasmo do mundo tôdas as virtudes. E como os Santos conhecidos e honrados publicamente pela religião nos altares e nas festas, há também os santos desconhecidos, muito mais numerosos e ocultos, que como aqueles outros se exercitavam embora sem o brilho dos

Carta Encíclica do Corpo Místico de Jesus Cristo

(Continuação)

a) *Na sua vastidão*

E primeiramente imitemos a vastidão daquele amor. Espôsa de Cristo é só a Igreja; contudo, o amor do divino Espôso é tão vasto, que a ninguém exclui, e na sua Espôsa abraça a todo o gênero humano: pois que o Salvador derramou o seu sangue na Cruz para reconciliar com Deus a todos os homens de tôdas as nações e estirpes, e para os reunir num só Corpo. Por conseguinte, o verdadeiro amor da Igreja exige não só que sejamos todos no mesmo Corpo membros uns dos outros, cheios de mútua alegria e sofram com o que sofre, mas também que nos outros homens ainda não incorporados conosco na Igreja, reconheçamos outros tantos irmãos de Jesus Cristo segundo a carne, chamados como nós para a mesma salvação eterna. É verdade que hoje não faltam, — e ainda mal — os que vão exaltando a rivalidade, o ódio, o rancor, como coisas que elevam e nobilitam a dignidade e o valor do homem. Nós porém que maguados vemos os funestos frutos de tal doutrina, sigamos o nosso Rei pacífico, que nos ensinou a amar os que não são da mesma nação ou da mesma estirpe e até os próprios inimigos. Nós, compenetrados dos suavíssimos sentimentos do Apóstolo das gentes, com êle cantemos o comprimento, a largura, a sublimidade, a profundidade da caridade de Cristo, que nem a diversidade da nacionalidade ou de costumes pode quebrar, nem a vastidão imensa do oceano diminuir, nem as guerras, justas ou injustas, arrefecer.

Nesta hora tremenda, Veneráveis Irmãos, em que tantas dores torturam os corpos e tantas angustias lancinam as almas, é preciso acender em todos esta caridade sobrenatural, para que os bons, — lembramos principalmente os que pertencem a associações de beneficência e mútuo socorro, — combinando os seus esforços, como em admirável porfia de compaixão e misericórdia, acudam a tão imensas necessidades das almas e dos corpos, e assim por tôda a parte resplandeça a generosidade ativa e a fecundidade inexgotável do Corpo místico de Jesus Cristo.

milagres nas virtudes mais alevantadas que Cristo promoveu para reerguer da sua prostração moral o gênero humano.

Pois essas legiões de santos, desconhecidos publicamente como tais, certamente resplandecem entre as fileiras do clero católico, segregado do povo e do mundo, para o ministério divino ao pé dos altares, como outrora os sacerdotes de Israel, e não deixam de brilhar e às vezes destacar-se perante as multidões, muitos fervorosos cristãos, alistados na milícia constante e fortíssima das Ordens e Congregações religiosas.

Nem por isso deixam de marcar-se, para

b) *Na sua constante atividade*

Mas porque á vastidão da caridade com que Cristo amou a Igreja corresponde a constância ativa da mesma caridade, nós também amemos o Corpo místico de Cristo com o mesmo amor perseverante e industrioso. Nosso divino Redentor, desde a Encarnação, quando lançou os primeiros fundamentos da Igreja, até ao fim da sua vida mortal, nem um só instante passou em que com exemplos fulgentíssimos de virtude, pregando, ensinando, chamando, legislando, não trabalhasse até cair de fadiga, — êle, o Filho de Deus! — em formar ou consolidar a Igreja. Desejamos pois que todos os que reconhecem por mãe a Igreja, ponderem seriamente que não só ao Clero e aos que se consagraram ao serviço de Deus na vida religiosa, mas aos demais membros do Corpo místico de Jesus Cristo, cada um na sua esfera, incumbe a obrigação de trabalhar intensa e diligentemente na edificação e incremento do mesmo Corpo. Notem-no de modo particular, — como aliás já o fazem tão louvavelmente, — os que militam nas fileiras da Ação Católica e colaboram com os Bispos e Sacerdotes no apostolado e os que em pias associações prestam o seu auxílio para o mesmo fim. Não há quem não veja que a ação de todos estes é nas presentes circunstâncias de grande peso e de suma importância.

Nem podemos aqui passar em silêncio os pais e mães de família, a quem nosso divino Salvador confiou os membros mais tenros de seu Corpo místico; mas em tôdas as veras os exortamos, por amor de Cristo e da Igreja, a que olhem com o máximo cuidado pelos filhos que o Senhor lhes deu e procurem precavê-los contra as inúmeras ciladas em que hoje tão facilmente se encontram enredados.

c) *Orando como Êle sem cessar*

De modo peculiar manifestou o Redentor o seu ardentíssimo amor à Igreja nas súplicas que por êle dirigiu ao Padre celeste. Todos sabem, — para lembrar isto apenas — que pouco antes de subir ao patíbulo da Cruz, orou ardentíssimamente por Pedro, pelos outros Apóstolos e por todos aqueles que pela pregação da divina palavra haviam de crer nele.

exemplo de todos os cristãos, não poucos dos que confessam e servem a Cristo como exemplar fortaleza entre as multidões do povo, como bem se comprova pelos inumeráveis mártires que no tempo das perseguições deram a Cristo o seu sangue generoso e que nas lutas diárias enfrentavam os ditames e censuras contrárias do mundo, as calúnias degradantes, a pobreza e o desamparo que tiveram de sofrer pela valentia da fé na prática da religião e na retidão inabalável da sua vida de exemplares virtudes.

P. Luís Salamero, C. M. F.



1) **Barbacena:** Ivan Azevedo e Amadeu Filardi; 2) **Rio Claro (Est. S. Paulo):** João e Domingos Padula di Salvo; 3) **Leopoldina:** Orlando Monteiro Leite, esposa e filhos; 4) **Cláudio (Minas):** Euclides e Maria do Carmo; 5) **Manhumirim:** Maria Helena Rabello Fortes; 6) **Santa Cruz do Rio Pardo:** Maria de Lourdes Ribeiro; 7) **Cedral:** Maria de Freitas Ferreira e Elza Mantovani; 8) **Itápolis:** Mário e Maria Brunaldi; 9) **Formiga (Minas):** Maria Aparecida Neto Almeida; 10) **Joinville:** Luiz Fernando e Maria Helena, netinhos do Major Navarro Lins, coletor federal, pois ele Luiz Fernando é nosso assinante; 11) **Barbacena:** Marieta e Maria José Filardi.

... Luzes e Chamas ...

Ser filha de Deus

Etsu-ko, no belo florir de 25 anos, estava desenganada dos médicos. A tuberculose apos-sara-se da pobre japonesa, jovem espôsa, oriunda de família rica.

No dia 10 de Junho de 1936 internava-se nos hospital católico a cargo de Irmãs. Tudo fizeram o pai e o marido da infeliz vítima, para aliviar-lhe a existência.

Pediram, sobretudo, às boas Irmãs cuidarem da alma da enfêrma, visto não haver mais remédio para o mal físico.

E as Irmãs iniciaram o trabalho. O budismo era a religião que cultuava. Mas, pelo sofrimento físico, ia se lhe abrir a claridade celestial da verdadeira religião.

As atraentes narrações da vida de Jesus Cristo, as histórias maravilhosas da Igreja católica, empolgaram o ânimo da jovem enfêrma. E no auge da satisfação não se cansava de repetir: "Ser filha de Deus! Que felicidade! E como me preparar convenientemente para tão incomparável dita?"

Antes da recepção do santo sacramento, perguntou-lhe o sacerdote si verdadeiramente era para ela motivo de orgulho e alegria poder receber o sacramento do Batismo.

"Sem dúvida — afirmou —, e o único sentimento que me penalisa é não ter melhor preparação para partilhar desta mercê divina."

Passados alguns dias, separava-se desta vida desabrochando-lhe nos lábios o sorriso da antevisão do céu, com o pensamento de ser já "filha de Deus".

Filho de Deus! Mais nada

Chamava-se Afonso Moambi.

Longos anos passara na catequese afim de preparar-se para o santo Batismo, sem nunca se cansar nem mostrar-se enfasiado pelas delongas. Estava já nos 25 anos e a vontade de ser cristão crescia-lhe por momentos.

Por fim lhe alvoreceu o dia e ninguém pode dizer a alegria que se apossou de sua alma. Quem o via no meio de seus 30 companheiros, edificava-se com as mostras de piedade e fervor externadas no seu porte.

Passados alguns dias, foi necessário deixar a missão para ganhar a vida.

Mas não esqueceu dos favores recebidos. E na primeira oportunidade, apenas recebido o pagamento, não cogitou em gastá-lo para se vestir melhor ou para entregar-se ao divertimento. Recebeu novo pagamento e mais outro, e todos extranhavam as economias do bom empregado. Para quem as guardaria?

Um dia voltou à missão e depois de rezar na capela, chama o Padre, beija-lhe a mão e diz:

— Sr. Padre, tome, fêz-me filho de Deus; é uma esmola.

E sem outra demora, sem esperar por alguma palavra do missionário, sae do quarto.

É que ainda lhe faltava mais alguma obrigação.

Dirige-se para o côro da Igreja, onde a catequista preparava os papéis para a música.

Tussiu como para se fazer anunciar e vendo que ela não prestava atenção, ajoelha-se a seu lado, e tirando novo embrulho, entrega-o à catequista, segredando baixinho:

— É para a sra., Irmã, porque me ensinou e auxiliou a ser filho de Deus.

E não houve razões que o dissuadissem daquele gesto, embora êle tão pobre.

— Não tenho precisão dêsse dinheiro — repetia Afonso. — Qualquer coisa me chega. Irmã! Foi Deus tão bom comigo... Te-LO todos os dias, sempre... no coração!... Filho de Deus!... Mais nada quero.

Por amor da Eucaristia

Morogoro é um leprosário paupérrimo. Alí, aos cuidados de solicitas religiosas, estão as infelizes vítimas da lepra.

O confôrto da religião mudara-os por completo. Já não era a doença o que mais sentiam. Era a ausência de capela. Sem recursos nem operários nada podiam fazer. Mas o sacrifício tudo vence. E aqueles leprosos resolveram construir, êles mesmos, humilde capelinha. No dia da bênção da capela levantavam ao alto, em sinal de alegria, aqueles pedaços de mãos e membros comidos pelo mal terrível. E com as mãos levantadas acompanhavam os brados de júbilo, porque "daquele dia permaneceria entre êles Jesus Sacramentado, confôrto único de sua vida de agruras".

Morrer pela cruz

Moi se chamava o jovem de Tonkin, a quem concedera Deus extraordinária graça para morrer defendendo a cruz.

O juiz, condoido do jovem, beirando os 17 anos, quis salvar-lhe a vida.

— Pisa essa cruz — lhe disse — e receberás uma barra de prata (50 francos).

— É pouco dinheiro, sr. juiz.

— Receberás então uma de ouro (1.200 francos).

— Ainda não é suficiente.

— Como? — interroga o mandarim, atônito. — Tanto dinheiro é pouco para um jovem de tua idade?

— É pouco, na verdade, pois si quiser que pise a cruz, precisarei o dinheiro suficiente para comprar outra alma...

E, destemido, caminhou para o suplício.

Recorde de velocidade

Nas Missões de Uganda, terra de mártires, havia um pobre indígena convertido ao catolicismo. As pernas não lhe obedeciam. A muito custo podia locomover-se.

Contudo, para assistir à Santa Missa, per-fazia 50 quilômetros que o separavam desde Oshollo até Arúa.

Não podendo ir a pé, cominhava às gatinhas, avançando com os joelhos e com as mãos.

Um recorde de velocidade e uma lição para quantos perdem a assistência à Santa Missa, sem o menor motivo, por qualquer evasiva.

Noticiário CATÓLICO

Vaticano

Por despacho recebido de Roma sabemos que o Governador do Vaticano tomou medidas de precaução para o caso de que a capital italiana venha a ser zona de guerra. Foi reforçada a guarda pontifícia e collocaram-se letreiros assinalando os edificios da Santa Sé, bem como as linhas da fronteira extraterritorial.

Acta Apostolicæ Sedis. — O Boletim Oficial da Santa Sé ou *Acta Apostolicæ Sedis* se mandará de Roma a Washington, onde se reimprimirá e distribuirá para todo o mundo. Tendo surgido dificuldades para chegar ao conhecimento direto, fiel e rápido de atos importantes do Vaticano, como fatos, documentos, bulas, encíclicas e alocações do Santo Padre e demais documentos das Sagradas Congregações, resolveu-se imprimir esse Boletim Oficial nos Estados Unidos e dali fazer a remessa ao mundo inteiro.

Nova encíclica. — Tem como título "*Divino afflante spirito*" e está datada em 30 de Setembro. O assunto versa os estudos bíblicos. O Papa Pio XI estuda nela os trabalhos feitos pela Igreja, nos últimos 50 anos, e o progresso do conhecimento e explicação do "Livro máximo do cristianismo". As atenções do Santo Padre voltam-se para o estado presente dos estudos bíblicos, dando oportuníssimas instruções quanto à maneira de utilizar os resultados desses estudos e quanto ao modo de ampliá-los em benefício da Igreja e dos fiéis. É bem claro o pensamento do Papa e portanto da Igreja, em resposta aos contraditas sedições dos protestantes. O Papa quer que se leia a Bíblia. O Papa quer que se difunda o conhecimento da palavra de Deus. "Os sacerdotes — diz na encíclica — devem providenciar no sentido de que o grande tesouro do conhecimento da Bíblia seja proporcionado a todos, quer por meio do ensino religioso, quer através da imprensa, especialmente por meio dos jornais."

Inglaterra

Mais de 12 % do Clero secular e regular das Ilhas Britânicas serve hoje nas fileiras das três partes do exército: terra, mar e ar. As zonas de guerra estão dispersas, mas sempre acha-se um capelão militar ao lado dos combatentes. Calculam-se em 500.000 os soldados católicos mobilizados da Inglaterra, sem contar os dos domínios e colônias. Os Bispos devem atender as necessidades das paróquias e ao mesmo tempo prover aos pedidos de capelães. Estes se encontram sob o governo de um Bispo com três Vigários Gerais, um para cada arma. Este Bispo expõe aos Bispos Diocesanos as necessidades decorrentes da mobilização e assim se combina o cuidado dos que estão na frente de batalha e dos paroquianos. O Rei da Inglaterra concedeu 386 condecorações de guerra a outros tantos soldados católicos, sendo 9

delas entregues a sacerdotes capelães. Passam de 17 os Padres que caíram prisioneiros. Um capelão canadiano ao ver que muitos de seus soldados morriam e outros caíam prisioneiros, saltou da sua lancha e ficou com os prisioneiros, para confortá-los e auxiliá-los em tão difíceis momentos.

Catolicismo da Polônia

Diversos Comitês de entidades católico-polonesas reuniram-se em conferência, apresentando o manifesto cuja parte essencial trata dos direitos e dignidade da pessoa humana, expondo a doutrina católica com singular precisão nestes pontos:

1. O homem, como todo o universo, foi criado por Deus, que é o objeto final de quanto existe. As instituições e leis que regulam a vida humana deveriam estar inspiradas pela legislação do Criador, a qual é inalterável e universal e não conhece exceção nem para os mais altos motivos e valores terrenos. — 2. O mais grande valor na terra é a pessoa humana, entidade independente espiritual com vontade livre, chamada à união eterna com Deus. — 3. Tôdas as instituições humanas e convênios deveriam servir à intenção fundamental da existência humana, que foi definida por Deus e que ninguém pode superar. — 4. O homem tem deveres para consigo e para com a sociedade em que vive, porém tem acima de tudo deveres para com Deus. A finalidade do homem na terra é obter os fins que lhe foram traçados, não apenas servindo a Deus diretamente, como ainda obedecendo à ordem social imposta pelo mesmo Deus. — 5. Será mais fácil a consecução dessas finalidades, quando a comunidade humana for união de homens livres e individualmente responsáveis, sociais, cônscios de seus deveres e conhecedores da razão da sua existência, deixando de ser indivíduos agrupados em rebanho, mecanizados e sem alma. — 6. Tanto o totalitarismo nazista como o totalitarismo materialista comunista existente atualmente na Rússia, são a negação da civilização cristã. — 7. O parentesco entre o homem e Deus é a fonte de todos os nossos valores fundamentais: da liberdade, de acôrdo com as ordens divinas; da igualdade entre os homens, em face da lei e da mútua amizade entre eles, baseada no amor fraterno. — 8. Estes valores fundamentais deveriam formar a base da vida, em tôdas as manifestações e etapas, começando pelo indivíduo, continuando com a nação e estado e findando com a vida internacional. — 9. A célula menor da vida social e mais próxima ao indivíduo é a família, que deve estar alicerçada na indissolubilidade do matrimônio. — 10. Não se pode retrogradar no respeito à dignidade e direitos da pessoa humana.

* Agir sem pressa, resolver sagazmente, executar intrepidamente são os sinais de um bom chefe. — (Amyot.)



NOVOS OPERÁRIOS PARA A SEARA. — A Prelazia de São José do Alto Tocantins, no centro de Goiás e onde se acham localizadas as famosas minas de cristal e de níquel está de parabens com a chegada de duas Comunidades de Religiosas Mercedárias às cidades de São José e Posse, respectivamente. As mencionadas Religiosas de fundação moderna, sendo que ainda é viva a Fundadora, é uma rama da antiga Ordem Mercedária, com a característica de ter sido instituída para auxiliar os Missionários, nas terras de missões e lugares humildes. O seu ministério se estende a tôdas as atividades em benefício do próximo, principalmente, porém, cuidam da instrução e formação da juventude feminina e atendem os doentes nos hospitais.

Em São José foi-lhes confiado o Colégio "Beato Claret" até agora sob a direção dos Padres do Coração de Maria, o qual conta 145 alunos de ambos os sexos.

Na cidade da Posse abriram a Escola "Nossa Senhora das Mercês", já entrado o ano escolar. Não obstante esta circunstância e estar bastante bem organizado o Grupo Escolar, foram matriculadas já neste primeiro ano, 60 alunas.

Tanto uma como outra, funcionarão como Escolas Normais no próximo ano.

Inútil se torna encarecer as vantagens que daí advirão àquelas futuras regiões e o auxílio poderoso que os nossos queridos Missionários da Prelazia encontrarão no amanhã das numerosas ovelhas que o pastor divino das almas lhes encomendara.

NOVO CARMELO. — Instalou-se canonicamente, em Pouso Alegre, o convento das Irmãs Carmelitas dedicadas à oração e contemplação. É mais um oasis confortante no vasto deserto do mundo esquecido de Deus. E a sua fundação na episcopal cidade de Pouso Alegre constitui um motivo de júbilo para tôda a Diocese que recebe as Irmãs Carmelitas como enviadas por Deus para atrair as bênçãos muníficas da Providência.

3.º CONGRESSO DE BRASILEIRIDADE. — Realizar-se-á, de 10 a 19 de Novembro, o 3.º Congresso de Brasileiridade. Será a comemoração cívica dos grandes valores nacionais e das grandes atividades para a maior unidade das almas e dos corações em redor da Bandeira da Pátria e dos homens que a governam.

CONCENTRAÇÃO MARIANA. — A Diocese de Ribeirão Preto se movimenta para a grande parada da juventude mariana. Contando com o apoio de D. Alberto José Gonçalves e com a direção imediata do zeloso Bispo Auxiliar, D. Manoel da Silveira D'Elboux, a Concentração dos Marianos prenuncia inédito acontecimento na história do Bispado.

ROMARIA RELIGIOSA. — Como todos os anos acontece, celebrou-se em Belém do Pará, a maior romaria do norte do país, o Círio de Nossa Senhora de Nazaré, tradicional festa paraense. Tôda a população tomou parte, assistindo inúmeros peregrinos do Amazonas e de todo o interior do Estado. A transladação da imagem do Colégio Gentil Bittencourt para a Catedral constituiu um verdadeiro certame de fé do povo que cultua reverente a sua Padroeira.

CONGRESSO EUCARÍSTICO. — A cidade de Valença contemplou entre o maior entusiasmo popular a celebração do 1.º Congresso Eucarístico Diocesano. Preparou-o nas menores circunstâncias o zelo clarividente e o entusiasmo ardente do Sr. Bispo, D. Rodolfo Pena. Assistiram o exmo. sr. Núncio Apostólico, o exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano do Rio de Janeiro, o sr. Arcebispo de Belo Horizonte e diversos Bispos. Diversos oradores de renome nacional defenderam teses eucarísticas que muito impressionaram e muito elevaram o nível religioso do povo valenciano. Como noutra secção dizemos culminaram os atos do Congresso com a procissão eucarística de encerramento e com a Consagração da Diocese ao Imaculado Coração de Maria.

D. DARCY VARGAS. — Voltou de novo à direção da Legação Brasileira de Assistência a exma. sra. D. Darcy Vargas. A notícia foi recebida com geral satisfação por tratar-se de distinta espôsa do sr. Presidente da República.

VISITA PASTORAL. — O exmo. sr. Arcebispo Metropolitano do Rio de Janeiro, escolheu para sua primeira visita pastoral a Paróquia de Santa Cruz. Será ela o início do grande movimento pastoral do preclaro D. Jaime de Barros Câmara..

EXTRAÇÃO DE OURO. — Pelas informações vindas da cidade de Goiás, antiga capital do estado, sabemos que prossegue em ritmo acelerado a extração de ouro nas localidades que margeiam o curso do Rio Vermelho, cujo leito, em quasi tôda a sua extensão, é enormemente aurífero. Pelas estatísticas municipais sabe-se que mensalmente são extraídos 80 quilos de ouro.

O CRUCIFIXO NO JURI. — Com as maiores mostras de respeito e inconcussos testemunhos de piedade levou-se a cabo, em Aracajú, a colocação da imagem de Cristo Crucificado no Tribunal de Apelação. Estiveram presentes o sr. Interventor Federal, o sr. Bispo Diocesano, altas autoridades civis, advogados, juizes e outros elementos de destaque. Falaram diversos oradores exaltando a significação da cerimônia de civismo e religiosidade pátria, frente à negação de outras nações.

GENERAL MANOEL DO NASCIMENTO VARGAS. — Faleceu no Rio de Janeiro o pai do exmo. sr. Presidente da República. O desenlace verificou-se na residência presidencial, tendo o corpo seguido, por via aérea, para a cidade de São Borja. Por êsse motivo o dr. Getúlio Vargas tem recebido as mais expressivas manifestações de pêsar e condolência, destacando-se as do sr. Núncio Apostólico, do sr. Arcebispo Metropolitano do Rio de Janeiro e demais pessoas de destaque da sociedade brasileira.

ANIVERSÁRIO DA MORTE DE D. LEME. — Em muitas sédes episcopais e em inúmeras Paróquias, celebraram-se, missas de aniversário do pranteado cardeal D. Leme. Não é fácil passar despercebida a figura inconfundível do grande cardeal da Igreja e do eminente filho da Pátria que a soube engrandecer com o seu trabalho e com o seu prestígio dentro e além das fronteiras nacionais.

RVMO. P. JOSÉ MARIA NATUZZI, S. J. — Faleceu, no Rio de Janeiro, êsse ilustre sacerdote da Companhia de Jesus. Nos diversos cargos que desempenhou, soube conservar-se na altura dos préstimos intelectivos e das qualidades espirituais, em que sempre se distinguiu.

Além de professor, mestre de noviços e superior, exerceu pelo espaço de 33 anos o ofício de consultor da Província central do Brasil. Apreciadíssimos foram também os seus artigos e conferências, escrevendo nos últimos anos no "Jornal do Comércio", do Rio de Janeiro, e nos últimos meses redigindo notáveis artigos sobre o 4.º centenário da Companhia de Jesus.

ESTRADA TRANSBRASILIANA. — Ligando Belém do Pará a Santa Ana do Livramento, projeta-se para breve a construção da estrada de ferro Transbrasiliana. O projeto deve-se ao Conselho Nacional de Geografia e Estatística. Os interventores do Maranhão e Goiás prometeram dar início quanto antes aos trechos que cortarão os seus respectivos Estados, a exemplo do que vem fazendo a Interventoria do Pará.

EM GARANHUNS. — De 28 a 31 de Outubro realizou-se o Congresso Eucarístico em Garanhuns, Pernambuco. Trens especiais levaram congressistas de Recife, Alagoas e Paraíba. A presença de diversos Bispos abrilhantaram as solenidades eucarísticas, que reverterão em maior glória de Jesus Sacramentado.

HOMENAGEM. — Em Aracajú prestou-se significativa homenagem a Jackson de Figueiredo pela passagem do aniversário de nascimento de quem foi tão insigne jornalista brasileiro.

COMEMORAÇÃO DO CENTENÁRIO DE D. VITAL. — Com as bênçãos do exmo. rvmo. D. Marcolino Dantas, Bispo de Natal, o "Curso de formação da Congregação Mariana de Nossa Senhora da Apresentação e São Luiz de Gonzaga", solidarizando-se, desde já, com as festividades que se preparam, em todo o país, para comemorar a passagem do 1.º centenário de Dom Vital, a 27 de Novembro de 1944, acaba de tomar a iniciativa de patrocinar, no Rio Grande do Norte, as festas que se realizarem em homenagem ao grande Bispo desaparecido.

Essa atitude da mocidade católica do Rio Grande do Norte visa, não somente homenagear a memória do Atanásio Brasileiro, mas ainda, iniciar um sadio movimento de revisão católica da nossa História.

Esse gesto da mocidade católica, estamos certos, repercutirá, agradavelmente em todos os recantos do território nacional e servirá de rebate aos católicos, porventura esquecidos dos liames que nos prendem à figura eminente daquele grande Prelado.

BARATEAMENTO DO ENSINO SECUNDÁRIO. — Será barateado imediatamente o ensino secundário. A Comissão nomeada pelo Ministro da Educação, afim de estudar o importante problema, acaba de apresentar ao titular da pasta, o resultado dos seus estudos, propondo várias medidas, entre elas certa percentagem de matrículas gratuitas e contribuições reduzidas para estudantes pobres.

CONDENADO À PRISÃO. — Pelo Tribunal de Segurança Nacional foi condenado a três anos de prisão o pastor protestante adventista, Tõssaku Kanade, denunciado por ter pregado em Marília (São Paulo), a desobediência às autoridades civis e militares, quando fosse dada ordem de trabalhar aos sábados.

Sobre esta notícia transcrevemos os seguintes tópicos do vespertino "A Gazeta":

Religião exul — Não se pode negar que um dos aspectos mais sugestivos da fisionomia social do Brasil é a sua unidade religiosa, ao par da unidade de raça e de língua. Ninguém pode esquecer que a idéia e o sentimento católico inspiraram, acalentaram e fecundaram todos os movimentos

que conduziram a formação da nacionalidade, ao passo que outras ideologias aqui personificaram, nos prodromos de nossa estruturação político-social, o invasor sempre repellido.

Hoje, não há negar, está quebrada a unidade-religiosa. Assim como o meio ainda não assimilou todos os advenas, e a língua pátria ainda não dominou todos os lábios, também já se observa entre nós uma variedade de religiões. E esta já se torna sensível, não só pelo número dos que divergem da unidade católica nacional, como sobretudo, às vezes, pela maneira porque o fazem. Já nos referimos aqui a certa seita protestante estrangeira — os mormons — que entre nós já tem missionários religiosamente partidários da... poligamia! Em número maior já existem por aqui os protestantes chamados adventistas de sétimo dia, cujo preceito essencial é o repouso absoluto no sábado. De como, evidentemente, esses e outros cultos se podem chocar com a realidade nacional é prova o fato de haver sido recentemente condenado pelo Tribunal de Segurança, a três anos de prisão, um pastor protestante adventista por pregar aos seus crentes a desobediência resistente e contumaz às leis brasileiras que os queiram obrigar a qualquer trabalho em dia de sábado! Nem somos nós que o dizemos. O magistrado relator da sentença condenatória verberou a observância, — com prejuízo dos deveres de cidadão brasileiro — dos preceitos de uma religião exul e altamente ruinosa aos altos e sagrados interesses da defesa do Brasil". O ministro adventista em apreço inculcara a um sorteado de sua exótica religião a desobediência às leis e determinações militares que colidissem com a observância do sábado.

FESTA DO AÇÚCAR. — Por ocasião da festa do açúcar, na cidade de Timbauba, Pernambuco, abriu-se uma subscrição para a construção de um grande hospital na cidade, sendo imediatamente subscrita a importância superior a quatrocentos mil cruzeiros.

AUXÍLIOS. — A Prefeitura Municipal de São Paulo concederá donativos, no presente exercício, a diversas instituições, na importância de 490 mil cruzeiros.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (27)

VIOLETA

A BRUXA BRANCA

— Chegada a êste ponto e para terminar, direi que durante êsse tempo foram chegando a êste mundo estas desgraçadas crianças, que vieram substituir os meus irmãos abandonados. O meu companheiro, Charles, é mau, cheio de vícios; mas foi o único amparo que achei. Não o amo, isso não, devo dizer a verdade; porém sinto-me amarrada a seu carro e não posso separar meu destino do destino dêle. Esta é minha vida, a grandes rasgos. Se vos parece que nela existe alguma coisa aproveitável...

Agora, quem chorava já não era a doente, que até parecia aliviada pelo terrível pêso descarregado. Nunca, até aquele momento, tinha podido fazer uma confissão tão sincera e completa. Violeta, sim, sentia-se imensamente apenada pelo pêso de tantas amarguras caídas sôbre aquela infeliz criatura. E como era ela quem tinha provocado o espantoso relato, sentia-se na obrigação e necessidade de dizer alguma coisa de alívio de tanta aflição. Chorava copiosamente e sentia-se embaraçada para poder falar. Por fim, fazendo um grande esfôço, disse:

— Confesso, minha pobre amiga, que vossas desgraças me parecem muitas e grandes, capazes de abater o ânimo mais varonil. Para uma debil mulher, pareceriam excessivas. Mas, e a quem podeis atribuir o ter podido suportar até agora o pêso de tanta desgraça? Não me digais que foi por vossa própria fôrça e virtude! Eu também sou mulher e sei que por minha própria virtude não teria podido carregar semelhantes cruces, tamanho infortúnio. Houve portanto uma fôrça extranha à vossa fraqueza de mulher que vos ajudou a levá-las. Sim, querida, já vê para onde vou. Se Deus vos não tivesse sustentado e ajudado, certamente teríeis sucumbido muitas vezes. Isso não deixa de ser uma prova de que Êle, apesar de tudo vos ama, que estava perto de vós, que um dia chegaria em que Êle vos faria conhecer mais claramente a sua proximidade. Olhando para vossa vida

passada, parece ter sido bem triste, pesada e cheia de amarguras. Mas... isso tudo já passou. Agora deveis pensar em melhorar vossa saúde, em fortificar vossa natureza debilitada, em regenerar vosso espírito... e também no futuro destas crianças. Deus vos chama, quer outra vez receber-vos em seu Coração; sois a ovelhinha tresmalhada que arrependida volta para o aprisco, e chora seus extravios. Êle é pai amoroso que vos espera com os braços abertos...

A doente, com palavras entrecortadas, interrompeu para dizer:

— Mas, minha amiga, julgais que ainda possa haver perdão para mim? é possível que Deus ainda se compadeça duma desgraçada como eu? poderá Êle esquecer tanta maldade? Não me enganeis, por favor; não me deis uma esperança vã; não me digais **sim**, se deveis dizer-me **não**...

— Ah! querida, outra vez desvairais. Não sabeis que o amor de Deus é infinito, como o mesmo Deus? que é imenso como o mar, que no Coração de Deus cabem todos os homens e que Êle não exclue nenhum, por ruim pecador que seja? que como o Sol não exclue ninguém de seu calor e sua luz? as dôres físicas, as desgraças temporais abalaram vosso espírito. Sim, querida, sim; estai segura que Deus vos ama e que como Pai vos espera com os braços abertos. Uma coisa só, e bem fácil vos exige: uma lágrima de sincero arrependimento de vossa vida passada. Que vós queirais recebê-lo como vosso Pai, como Êle quer que sejais filha dêle; que reconheçais tê-lo ofendido e proponhais amá-lo daqui por diante quanto até agora o ofendestes, quanto o amaste em vossa infância, quando ainda não havíeis perdido a inocência. Que, tereis acaso pecado mais que Judas, tereis cometido maior traição que a dêsse desgraçado? pois podeis estar segura, que se êle em vez de se pendurar, tivesse chorado de arrependimento, Jesus te-lo-ia recebido outra vez em sua companhia, te-lo-ia perdoado como a Pedro. Estareis tão obstinada no pecado como o demônio? pois se êste não é, nem pode ser perdoado, é só por sua obstinação no pecado e também para êle haveria perdão se êle fôsse capaz de arrependimento. Levantai, pois, vosso coração. Ânimo, amiga, que Deus vos espera. Não demoreis o arrependimento, para que Êle não demore com sua graça e amor.

(Continua)

DO MINHA



(É proibida a reprodução desta página)

É verdade, Maria!

A primavera chegou com suas manhãs cheias de sol.

Como está bonito o jardim, todo florido, e a relva macia dos canteiros!

Maria gosta de olhar o jardim. Principalmente quando chega a primavera e as flores se desabotoam em perfumes e côres.

Como tudo fica tão bonito!

A brisa balouça docemente os ramos perfumados, o sol parece que brilha mais! E nas ramagens verdes das árvores frondosas, como cantam alegres os passarinhos!

Como é bonita a primavera!

Outro dia, Joaquina se levantou bem cedo e disse para a irmã:

— Vamos ver si abriu aquela flor do canteiro?

— Vamos, sim.

— Deve ser bonita! Ontem o botão estava entreaberto.

E lá se foram as duas.

Joaquina foi a primeira a avistá-la:

— Veja, Maria! Que lindeza! — exclamou embevecida.

— E que pétalas! Não parecem feitas de setim?

— Tão macias e tão lindas!

— E que perfume! Cheire um pouco!

— Uhm! — disse Joaquina, aspirando ruidosamente. — Deus faz coisas extraordinárias, hein?

— É verdade! Como é que esse perfume não evapora e não se perde?

Maria ficou ainda por algum tempo contemplando a flor, depois disse, pensativa:

— Quem, sinão Deus, poderia fazer uma flor tão bonita assim?

— Não deve ser muito fácil, concluiu Joaquina. Mas, a madrinha da Carlota sabe fazer flores. E eu, quando crescer, também quero aprender a fazê-las.

Maria riu gostosamente.

— Aquelas flores são de papel ou de pano, tolinha! Não se pode comparar com esta aqui!

— Mas são bonitas também, não são?

— São bonitas, mas que comparação! Veja esta flor: que delicadeza no colorido das suas pétalas e na corola perfumada! Veja estas folhas, tão verdes! Não parecem feitas de veludo?

— Sim. Mas as que a madrinha da Carlota faz também têm folhas!

— Mas não respiram, nem vivem, como estas aqui.

Joaquina se mostrou tão admirada, que Maria achou graça.

— Sim, Joaquina. As plantas também respiram. São pequenas maravilhas que Deus põe sempre diante dos nossos olhos. Elas tem raízes que a prendem ao chão e guardam a seiva que as faz viver... Caules que se enchem de folhas e de flores perfumosas...

Maria ficou por algum tempo olhando a flor, depois disse, erguendo os olhos para o céu:

— E ainda existe gente que não acredita em Deus! Não bastaria olhar para uma flor, Joaquina? Ver estas pétalas coloridas que se abrem, estas folhas verdes que respiram, estas sementes pequeninas que guardam uma vida, para saber que Deus existe?

— É verdade, Maria!

— Deus é tão bom! Que lição esta a dar aos homens, fazendo brotar da terra uma simples flor! Assim também todos nós devemos crescer, para um dia florir no céu!

Regina Melillo de Souza

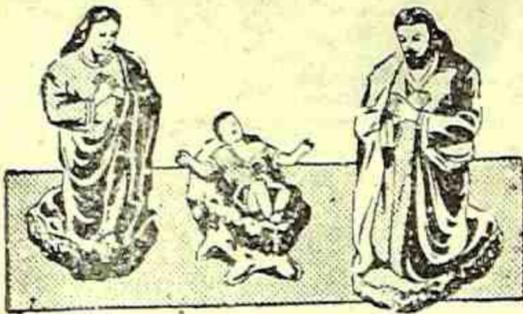
Crianças fumantes

Um médico inglês reuniu 85 meninos fumadores, de 9 a 15 anos de idade. No espaço de vários meses, submeteu-os a rigoroso exame, tirando afinal as seguintes conclusões: o organismo de 25 deles estava seriamente atacado; 22 sofriam da circulação do sangue, más digestões e marcado pendor para as bebidas alcoólicas; 12 lançavam amiudadas vezes sangue pelo nariz; 10 padeciam insônias e os 12 restantes tinham gangrenadas as membranas mucosas. Apesar dos melhores tratamentos, nada conseguiu na saúde dos doentes, enquanto não largaram o vício de fumar.

ESTE ALUNO

abilitou-se em escrituração mercantil, calculos, português, direito comercial e correspondência em sua casa com estes 4 livros que dispensam professor. Sou professor ha 25 anos, mas nunca vi isto. Peça prospeto ao Prof. Brando, Caixa 1376 S. Paulo. Escola registrada sob n.º 548 em 1918. Abilitou uma geração de alunos e todos trabalham. Junte envelope selado, endereço claro. Preços modicos. Se abilitará em 6'meses: terá direito a um Certificado especialista em contabilidade: ficará em ordem e satisfeito.





Fábrica de Présepios de Terra Cota

Pedro Formaglio

RUA GUAIAUNA N.º 230
(Fim da Avenida Celso Garcia)

SÃO PAULO

Peça lista de preços

Sairam do prelo:

Almanaque do Mensageiro da Fé para 1944 — Cr. \$ 7,00.

Folhinha de São Francisco para 1944 — Cr. \$ 5,00.

Ao Deus desconhecido (Espírito Santo) — Cr. \$ 10,00

Inéditos e Dispersos (Sermões do P. Luiz G. Cabral, S.J.)
Cr. \$ 12,00

Bom Jesus da Lapa (Resenha Histórica) — Cr. \$ 10,00

Enviai, Senhor, operários —
Cr. \$ 1,20

Cantemos (Manual de cânticos religiosos) — Cr. \$ 1,80

Aulas Bíblicas (2 volumes) —
Cr. \$ 3,00

Pequena Introdução à Bíblia
(no prelo)

Peça estes livros pelo
REEMBOLSO POSTAL à

EDITORA

MENSAGEIRO DA FÉ Ltda.

C. postal, 708 — Salvador, Bahia

Belo presente para crianças

ÂNCORA DE OURO
CONTOS PARA VOCÊ...
O PRIMO DA ROÇA
MIGUELITO
CANDOCA, A TEIMOSA
ERA UMA VEZ...

Seis premios para Colégios,
por Cr. \$ 20,00.

Pedidos à:

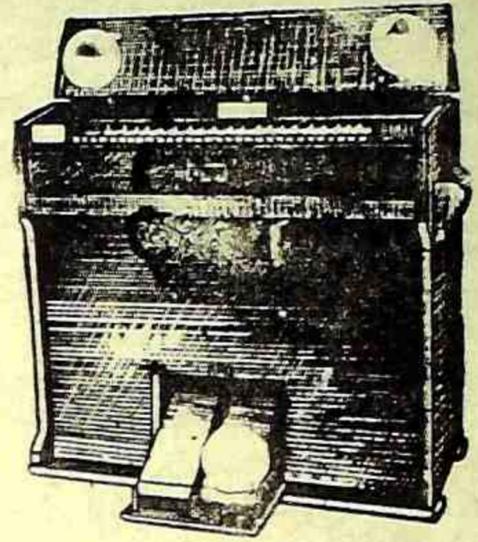
LIVRARIA DA "AVE MARIA"

Caixa Postal, 615 — São Paulo

Discos Sacros

Autorizados pelo Vaticano,
apresentamos, com exclusivi-
dade, solos, grandes coros,
conjuntos sinfônicos e orga-
nistas da basílica de
São Pedro.

Harmoniuns e Pianos
Métodos e Músicas com des-
contos especiais para colégios.
Vendas com facilidade de
pagamento. Peçam catálogos.



Casa Manon

Rua Boa Vista, 162 - Caixa Postal, 508 - São Paulo

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S
A
O

P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA
RESIDÊNCIAS E IGREJAS
"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA
80 % DO CALOR

Rua Liberdade, 590 — Fone: 7-0544



O delicioso
creme de
cereais

ARROZINA

Cria os bebês
robustos

ARROZINA

Dá saúde e
beleza aos
bebês

ARROZINA

Engorda e
nutre os
bebês

— PEÇA AMOSTRA GRATIS A CAIXA POSTAL, 847 —